

**Associação pela
Mobilidade Urbana
em Bicicleta**

Relatório de Actividades

2022



Nota introdutória

Mais um ano de trabalho intenso da MUBi em prol de Cidades Vivas e Acessíveis. Mais um ano que logramos ser regularmente mencionados pelos meios de comunicação social não apenas a nível Nacional, mas também a nível Local. Cada ano que passa temos conseguido um maior alcance mediático ao nível da comunicação social, fruto de um trabalho coerente e consistente, em torno das políticas públicas na área da mobilidade em bicicleta. Este trabalho traz novos desafios, nomeadamente ao nível da *MUBilização* de pessoas voluntárias, dada a amplitude geográfica e variedade de assuntos que a MUBi se propôs trabalhar.

A nível **Nacional** fizemos vários pareceres aprofundados sobre leis e planos. Tivemos contactos regulares com os grupos parlamentares e com a Secretaria de Estado da Mobilidade. Contribuímos para a Lei de Bases do Clima e para o Orçamento de Estado de 2023. Fruto do nosso trabalho de vários anos, conseguimos que os Incentivos do Estado para a compra de bicicletas aumentassem para quase 3 milhões de euros em 2022 e o IVA na aquisição de velocípedes baixasse para a taxa reduzida de 6%. Mas este também foi o ano em que assistimos aos cortes nos impostos sobre combustíveis fósseis rodoviários, uma oportunidade perdida para descarbonizar os transportes! Por isso, no Dia Mundial da Bicicleta insistimos para um maior compromisso e empenho político na mudança do paradigma da mobilidade. A Estratégia Nacional para a Mobilidade em Bicicleta (ENMAC) foi uma constante preocupação. Publicámos vários comunicados alertando para a falta de liderança, orçamentação e calendarização da Estratégia. No final do ano, contribuímos com propostas de alteração ao Código da Estrada e Regulamento de Sinalização do Trânsito.

Porque acreditamos que as perspectivas femininas da cidade, sendo diversas entre si, têm especificidades comuns e relevantes, no Dia Internacional da Mulher publicámos o Manifesto "[Mulheres a pedalar: por uma cidade inclusiva](#)" em conjunto com 13 grupos e associações. O nosso trabalho para a igualdade de género dentro da MUBi foi apresentado na Velo-City.

A nível local, em **Aveiro**, pedimos metas mais ambiciosas para os modos activos para o Plano Intermunicipal de Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA). Em **Lisboa**, publicámos o folheto "*Lisboa: por uma Cidade Viva e Acessível*" que será a matriz das nossas reivindicações nos próximos anos e que serviu de base para as reuniões que tivemos com o novo executivo. Fizemos também um "Ciclo de conversas | Lisboa: por uma cidade viva e acessível" em que participaram várias organizações da sociedade civil. No **Porto**, a MUBi

contribuiu para a consulta pública da reconversão das Avenidas Atlânticas no Porto. Colaborou numa acção desenvolvida pelo Serviço de Saúde Ocupacional do Hospital de Santo António “*Dar ao pedal pela sua Saúde Mental*” para proporcionar a oportunidade de fazer a transformadora aprendizagem de andar de bicicleta, a pessoas interessadas, entre os trabalhadores e seus familiares. A MUBi Porto participou, ainda, da fundação do MEL - Movimento Espaços Livres, reforçando a rede de coletivos locais defensores de Cidades Vivas.

Continuamos, em 2022, a fomentar parcerias institucionais, a nível local, nacional e internacional. Continuamos a fazer cada vez mais comunicados conjuntos com outras associações, criando sinergias e aumentando o trabalho em rede com entidades parceiras.

Apesar de algumas melhorias pontuais ao nível da infraestrutura ciclável, continuamos a sentir, por parte das autarquias e administração central, uma falta de participação pública transparente, regular e com interesse genuíno de auscultar a sociedade civil de forma a co-construir medidas de promoção da mobilidade sustentável.

Continuemos este trabalho de advocacia por Cidades Vivas!

A Direcção da MUBi

Março de 2023

Índice

1. Gestão associativa	4
1.1. Organização e equipa da MUBi	4
1.2. Massa associativa	6
1.3. Gestão financeira	7
1.4. Comunicação	8
1.5. Jurídico	10
2. Iniciativas, projectos e parcerias	13
2.1. Encontro Nacional de Grupos Promotores da Mobilidade Urbana em Bicicleta	13
2.2. Velo-city 2022	13
2.3. Representações institucionais	13
2.4. Cidade Ciclável	14
2.5. Mais Mulheres a Pedalar	14
2.6. Sexta de Bicicleta	18
2.7. VoxPop	18
2.8. SafeCycle4Kids	20
2.9. Candidaturas	21
2.10. Parcerias institucionais	22
3. Políticas nacionais	23
3.1. Eleições Legislativas 2022	24
3.2. Orçamento do Estado para 2022	24
3.3. Orçamento do Estado para 2023	25
3.4. Reuniões com o Governo	27
3.5. ENMAC 2020-2030	27
3.6. Outros contributos para documentos estratégicos nacionais	28
3.7. Âmbito internacional	29
3.8. Outros comunicados	29
4. Acção Local	31
4.1. Secção Local de Aveiro	31
4.2. Secção Local de Lisboa	32
4.3. Secção Local do Porto	42

1. Gestão associativa

1.1. Organização e equipa da MUBi

A actual Direcção da MUBi foi eleita na penúltima Assembleia Geral, que decorreu a 12 de Março de 2022. Manteve-se a função do núcleo de políticas públicas com intuito de destacar a importância da visão estratégica da articulação das diferentes escalas de política pública. Mantiveram-se também três das Secções Locais - Aveiro, Lisboa e Porto. Setúbal deixou de ter voluntários activos. O grupo de trabalho Mais Mulheres a Pedalar dinamizou e trabalhou na publicação de “Mulheres a pedalar: manifesto por uma cidade inclusiva” em conjunto com 13 grupos e associações para fazer 8 reivindicações, por um ambiente urbano e de mobilidade mais propício ao uso da bicicleta e inclusivo.



Em 2022, a Direcção continuou a reunir uma vez por mês. A estas longas reuniões, somam-se várias discussões no fórum e por email, e que resultam no trabalho expresso

neste relatório. O trabalho desenvolvido pela MUBi é fruto de trabalho voluntário, quer dos membros da Direcção e restantes corpos sociais, quer dos voluntários/os das Secções Locais e restantes associados e associadas. Identifica-se de seguida a equipa activa durante o mandato dos órgãos sociais iniciado em Março de 2022.

Órgãos sociais e grupos de trabalho	Equipa 2022	Género
Direcção da MUBi	Presidente: Inês Sarti Pascoal, Vice-Presidente: Rui Igreja, Tesoureiro: José Herculano Rebordão; Vogais: António Pedro Figueiredo, Mário J. Alves, Laura Alves, Filipe Marques, João Clemente, Vera Diogo	70% homens 30% mulheres
Mesa da Assembleia Geral	Presidente: Nuro Carvalho (associado n.º 659); 1º Secretário: Pedro Sanches; 2ª Secretária: Sandra Fernandes	67% homens 33% mulheres
Conselho Fiscal	Presidente: João Bernardino (associado n.º 259)/ Patrícia Melo (associada n.º 1218) ¹ ; Secretária: Ana Pereira (associada n.º 1)/Ricardo Ferreira (associado n.º 44) ² ; Vogal: Ricardo Ferreira (associado n.º 44)/ Luís Pinto da Silva (associado n.º 580) ³ ⁴ Suplentes: Maria Luísa Sousa (associada n.º 1394), Rui Miguel Fernandes (associado n.º 1366)	67% homens 33% mulheres 50% homens 50% mulheres
Núcleo de Políticas Públicas	Coordenação: Rui Igreja Voluntários/as: Mário Alves, Nuro Carvalho, Duarte Brandão	100% homens 0% mulheres
Secção Local de Aveiro	Coordenação: Rui Igreja e João Almeida Voluntários/as: Ivo Angélico, Licínio Pereira, Maria Miguel Galhardo, Paulo Veiga	83% homens 17% mulheres

¹ O associado João Bernardino terminou funções, tendo sido realizadas eleições para o Conselho Fiscal da MUBi em Assembleia Geral Extraordinária, a 23 de Julho de 2022, nas quais a associada Patrícia Melo foi eleita Presidente do Conselho Fiscal.

² A associada Ana Pereira terminou funções, tendo sido eleito como secretário o associado Ricardo Ferreira, na AG Extraordinária de 23 de Julho de 2022.

³ Na sequência das eleições para o Conselho Fiscal realizadas na AG Extraordinária de 23 de Julho de 2022, o associado Ricardo Ferreira passou a secretário, tendo entrado o associado Luís Pinto da Silva como vogal.

⁴ Estes membros suplentes integraram o Conselho Fiscal após as eleições realizadas na AG Extraordinária de 23 de Julho de 2022.

Secção Local de Lisboa	Coordenação: Laura Alves + João Barreto Voluntários/as: Adriana Macedo, Bruno Barão, Catarina Lopes, José João Leiria, Miguel Batista, Pedro Costa, Pedro Sequeira, Ricardo Ferreira, Rui Martins, Gonçalo Matos	75% homens 25% mulheres
Secção Local do Porto	Coordenação: Duarte Brandão + Vera Diogo Voluntários/as: Ana Poças, Adriana Matos, Beatrix Rencsisovszki, Daniela Monteiro, Filipe Marques, Gonçalo Rosas, Isabel Vieira, João Fortuna, Jorge Teixeira, Lynn Salt, Manuel Barros, Marta Magalhães, Martha Branco, Rossana Ribeiro, Rui Mizusaki, Stef Michielsens	44,5% homens 55,5% mulheres

1.2. Massa associativa

No final de Dezembro de 2022 a massa associativa era composta por um total de 1756 associados, dos quais 1320 são do género masculino, 399 do género feminino, 35 «preferem não dizer» e 2 de outros géneros. Ou seja, tivemos um acréscimo de 153 novos associados no ano de 2022, fruto de algumas campanhas efetuadas nas redes sociais, mas maioritariamente do «boca-a-boca».



MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta
13 de Maio de 2022

E tu? Por que esperas para ser associado/a da MUBi?

Vantagens de ser associado/a:

- ✔ E gratuito.
- ✔ Podes adquirir um seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil pelo melhor preço.... [Ver mais](#)

NÃO PRECISAS DE MUITA TEORIA: BASTA SERES ASSOCIADO/A DA MUBI.

E tu? Já és associado/a da MUBi?
mubi.pt

MUBi PT
MUBi
Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta

Saber mais

1.3. Gestão financeira

Os valores afectos ao exercício anual financeiro da MUBi poderão ser avaliados em detalhe no Relatório de Contas Consolidadas, sendo que o ano de 2022 termina com saldo positivo de cerca de 29,565.46€, resultado da MUBi ter tido a contribuição de 2 novos projetos, o VoxPop em Lisboa e o SafeCycle4Kids, para além dos habituais donativos. Em 2022 não existiram despesas extraordinárias consideráveis. Nas duas imagens seguintes pode observar-se a comparação das fontes de receitas e despesas dos últimos três anos.

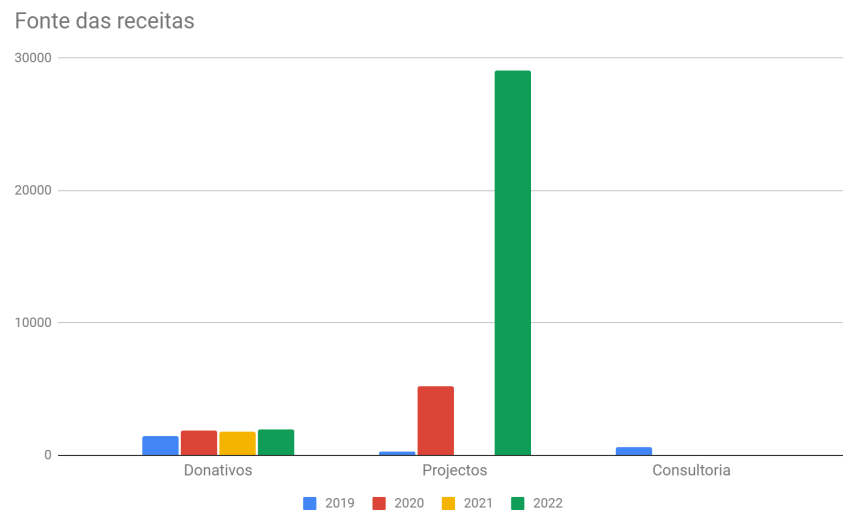


Figura: Fonte das receitas dos últimos quatro anos

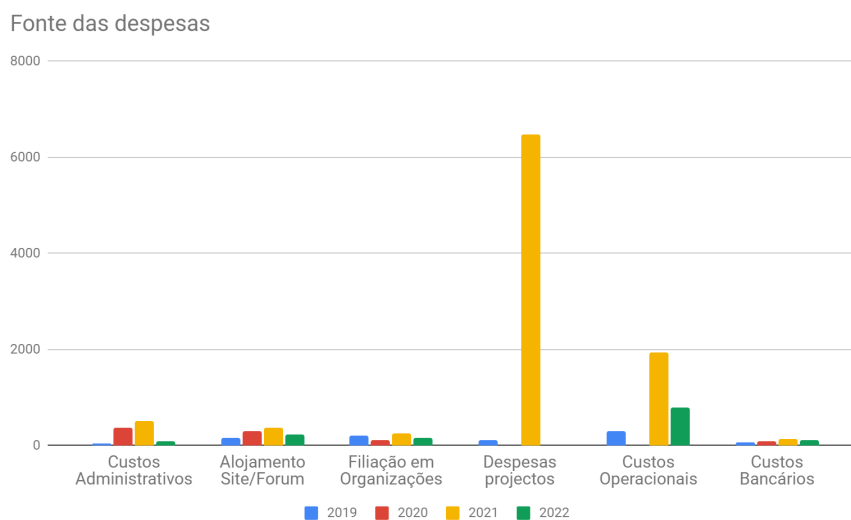


Figura: Fonte das despesas dos últimos quatro anos

1.4. Comunicação

O [site da MUBi](#) é o meio privilegiado para publicação das posições, documentos produzidos e outros conteúdos relevantes desenvolvidos, e de onde estes são emanados para outros meios de comunicação da MUBi, como as redes sociais e a newsletter. Em 2022 foram publicados 38 artigos.

A MUBi continua a produzir [Newsletter](#) com periodicidade mensal, que inclui conteúdos de relevo relacionados com o trabalho da MUBi, mas também referências do que acontece por todo o mundo. Em parceria com a Faculdade de Arquitectura/[UrbInLab](#), divulgamos mensalmente um artigo científico na área da mobilidade activa. Em 2022, foram produzidas 12 newsletters, sendo que actualmente mais de 600 pessoas a abrem mensalmente (revelando um aumento relativamente ao ano anterior), possivelmente pela regularidade e qualidade dos conteúdos. O número médio de pessoas que efectivamente abriu os conteúdos manteve-se estável relativamente a 2021, com picos de interacções em Março (198), devido ao artigo dando conta da abertura dos incentivos à compra de bicicletas, e em Junho (148), devido ao artigo em que se promovia um guia de dicas para circular em segurança produzido com a ajuda da MUBi.

Tabela: Indicadores de monitorização das Newsletters da MUBi

	Nº newsletters	Número de pessoas que abrem newsletter (média)	# pessoas que abrem newsletter / # destinatários (%)	Número de pessoas que abrem conteúdos (média)	# pessoas que abrem conteúdos da newsletter / # de pessoas que abrem newsletter (%)
2020	12	274	23,7%	70	6,1%
2021	12	462	34,3%	102	7,6%
2022	12	606	39,6%	106	7,0%

O [Fórum da MUBi](#) mantém-se como um espaço dinâmico aberto a associados/as, de discussão dos mais variados assuntos relacionados com a mobilidade sustentável e, em particular, com a mobilidade em bicicleta. Serve, ainda, como meio de comunicação das


várias estruturas internas da associação, nomeadamente por assuntos da Direcção. Seguem-se alguns indicadores de utilização dos últimos anos.

Tabela: Indicadores de monitorização da utilização do Fórum da MUBi

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Novos utilizadores registados	327	158	107	133	185	265	294	163
Utilizadores que escreveram pela 1ª vez	122	107	70	86	71	86	87	48
Novos tópicos	1016	777	582	769	759	906	530	380
Mensagens (posts e respostas, ou mensagens privadas)	11797	9614	8167	11430	8222	10014	7513	5900
Média de utilizadores activos por dia	25	28	28	32	30	32	32	11

Relativamente à marca colectiva “MUBi” (imagem abaixo), concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial em 12-06-2013 e de renovação decenal, a Direcção notou que corre até 06-06-2023 o período de renovação da marca. A Direcção concordou com a importância de manter a marca activa. A renovação terá um custo associado de 129,08 € se for realizada por via *online*. **A renovação da marca MUBi terá que ser feita até 6 de Junho de 2023.**

MARCA COLECTIVA Nº 502466	
Data de Apresentação	25-07-2012
Data do Pedido	25-07-2012
Modalidade	Não aplicável a esta modalidade
Fase Atual	REGISTO CONCEDIDO ⓘ
Início da Fase	12-06-2013
Fim Previsto	---
Situação de Taxas	PAGAMENTO DE RENOVAÇÃO
Início da Situação	06-12-2022
Fim Previsto	06-06-2023
Taxas Periódicas	Pagas 1 Devidas 0
BPI 1ª Publicação	03/09/2012
Data do Despacho	06-06-2013
BPI do Despacho	12/06/2013
Início de Vigência	06-06-2013
Limite de Vigência	---
Titulares	MUBI - ASSOCIAÇÃO PELA MOBILIDADE URBANA EM BICICLETA
Mandatário	ANA ISABEL DE FIGUEIREDO ALVES DOS REIS POÇAS AV. IGREJA, 1, R/C 1700-230 LISBOA - PORTUGAL
Classificação de Nice	41
Processo em Tribunal?	NÃO
Tribunal	---
Data do Envio	---
Senioridade	---



MUBI

Tipo de Sinal: MISTO
Subtipo de Sinal: Normal

Entrada da marca colectiva “MUBi” na base de dados do INPI. Consultado em 07/03/2023.

1.5. Jurídico

● **Alteração do Acto Constitutivo**

A MUBi na AG de 12 de março de 2022 procedeu à intenção de simplificar e harmonizar os documentos que regem o funcionamento da associação.

Esta intenção decorreu da necessidade de se cumprirem as disposições definidas pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, que é a entidade que confere o estatuto de entidade de utilidade pública, designadamente na redação do Regulamento Interno (RI) conforme especificações definidas pelo processo de candidatura;

Estas alterações também constituíram uma oportunidade de agregar o conjunto de normas adicionais ao ato constitutivo da associação (Estatuto e Regulamento), num único documento - o Regulamento Interno;

Porém, quando as alterações aprovadas estavam a ser inseridas no Ato Constitutivo, para efeitos de registo no Portal da Justiça, deparou-se com algumas incongruências insanáveis entre o que seria a nova redação do Acto Constitutivo e o novo Regulamento Interno aprovado nessa mesma AG.

Assim, na AG Extraordinária de 23/07/22 propôs-se a anulação das alterações ao Ato Constitutivo, aprovadas na anterior AG e que, alternativamente, se aprovasse, e ficassem registadas em Ata, para posterior registo no Portal da Justiça, uma série de alterações, nomeadamente: alteração à «denominação, sede e duração da associação»; alteração ao «fim» da Associação; alteração ao regime das «receitas» da Associação; alteração aos «órgãos» da Associação; alteração à constituição e funcionamento da Assembleia Geral, a alteração à constituição e funcionamento da Direção; alteração à constituição e funcionamento do Conselho Fiscal.

As alterações ao Acto Constitutivo da MUBi, foram autenticadas, mediante documento particular, elaborado *pro bono* pela associada Dr.^a Lúgia Santo-Clemente, e submetidas para publicação no Portal do Instituto dos Registos e do Notariado.

As alterações concretas ao Acto Constitutivo podem ser consultadas [AQUI](#).

● **Alteração do Regulamento Interno**

Paralelamente, na mesma AG Extraordinária aproveitou-se para melhorar o Regulamento Interno da MUBi, quer na parte meramente formal, quer inserindo-se algumas normas que se viram de grande utilidade para a agilização dos procedimentos e do processo de decisão da Associação.

- Nestes termos, as alterações «mais substanciais» do Regulamento Interno, foram as seguintes:
- Procurou-se expurgar os elementos não normativos, que constavam no artigo 2.º (visão), para um preâmbulo;
- Estabeleceu-se uma designação complementar da MUBi para as relações internacionais (n.º 2, do artigo 1.º);
- Atualizaram-se os fins da MUBi e clarificam-se os seus objetivos (artigo 2.º e 3.º);
- Esclareceu-se que os grupos de trabalho, ou núcleos, têm a duração do mandato da Direção que os criou (n.º 3, do artigo 4.º);
- Expurgou-se para um artigo autónomo (artigo 9.º), a matéria disciplinar que constava no artigo 6.º, cuja grande novidade é a «proibição de sanções de carácter perpétuo»;
- Estabeleceu-se (esta era uma das incompatibilidades entre o AC e o Regulamento), que cabe à AG fixar o valor das quotas, ou outros encargos, e que estas podem ter natureza obrigatória ou facultativa, ordinária ou extraordinária (artigo 8.º);

No que se refere aos órgãos sociais (OS) – artigo 10.º –, fixou-se:

- A natureza da Mesa da AG (MAG) como órgão social eleito;
- O regime de substituição de membros dos OS (cooptados entre os suplentes);
- A possibilidade da nomeação de uma «comissão administrativa» para situações excepcionais.

No que se refere ao sistema eleitoral (artigo 11.º e seguintes), propõe-se a extinção das «comissões eleitorais», cuja função passa a ser executada pela MAG, à semelhança do que

se faz em associações congéneres e a obrigatoriedade da indicação de suplentes nas respetivas candidaturas;

Estabeleceu-se, com intuito de clarificar o que já resulta do ordenamento jurídico na sua totalidade, o regime de impedimentos, clarificando-se que «não pode haver lugar à prestação de serviços de consultoria, ou outros, a favor da MUBi, por parte de titular da MAG, da Direção ou do Conselho Fiscal» (artigo 16.º) – paralelamente estabelece-se a possibilidade de «exercício de funções remuneradas nos órgãos sociais da MUBi, a atribuição de ajudas de custo, senhas de presença ou despesas de representação», mas exclusivamente por «deliberação da AG» (artigo 26.º);

No que se refere à Direção (artigo 25.º e seguinte), também se propõe algumas alterações substanciais, estabelecendo-se:

- A imposição de, pelo menos, um vice-presidente;
- A clarificação da natureza e regime dos grupos de trabalho e núcleos;
- Um regime de vinculação e representação da MUBi, assim com a sua suplência;
- A possibilidade de delegação dos poderes da Direção em determinados membros;
- A possibilidade de se recorrer a plataformas digitais (nomeadamente ao Fórum da MUBi) para deliberar determinados assuntos.

Por fim, desenvolveu-se as competências e funcionamento do Conselho Fiscal e procurou-se clarificar o regime dos casos omissos.

Em virtude de se ter mexido muito no diploma, propôs-se a revogação do anterior regulamento e a aprovação do novo diploma na totalidade, em vez das respetivas alterações, diploma este que pode ser consultado [AQUI](#).

2. Iniciativas, projectos e parcerias

Descrevem-se neste capítulo os projectos e iniciativas, promovidos pela MUBi, ou nos quais a MUBi participou, durante o ano de 2022.

2.1. Encontro Nacional de Grupos Promotores da Mobilidade Urbana em Bicicleta

De 24 a 26 de Março a MUBi participou activamente em Aveiro, no **V Encontro Nacional de Grupos Promotores da Mobilidade Urbana em Bicicleta**. Cerca de 50 pessoas de diferentes associações e colectivos de todo o país, incluindo da MUBi, encontraram-se para partilhar experiências do trabalho que desenvolvem anualmente e criar sinergias de cooperação, à escala nacional.

[Encontro de Grupos Promotores da Mobilidade em Bicicleta 2022](#)

2.2. Velo-city 2022

A MUBi participou na Velo-city 2022, que decorreu de 14 a 17 de Junho em Lubliana, na Eslovénia, e apresentou o trabalho que tem vindo a fazer para promover a igualdade de género, principalmente dentro da nossa associação.

<https://mubi.pt/2022/06/22/mubi-velo-city-2022-igualdade-genero/>

2.3. Representações institucionais

A MUBi (Inês Sarti Pascoal) participou, a 14 de Outubro, no Encontro da Rede Territorial de Cidades Educadoras, realizado em Tábua, no distrito de Coimbra, e no qual estiveram representadas 30 cidades.

A MUBi (Inês Sarti Pascoal) participou na sessão “A cidade dos 15 minutos e a mobilidade suave” no Portugal Mubi Summit 2022.

2.4. Cidade Ciclável

A plataforma [Cidade Ciclável](#) é uma ferramenta colaborativa da MUBi, de mapeamento e avaliação de parqueamentos para bicicletas, que permite a utilizadores/as aceder a essas informações e propor novos parqueamentos, e às autarquias um planeamento e gestão mais eficientes destes equipamentos. Foi lançada pela MUBi em 2019 e em 2020 teve um financiamento por parte da Câmara Municipal de Lisboa, para melhorias ao nível da usabilidade da plataforma e de forma a criar um vídeo promocional, que está disponível no Youtube da MUBi <https://youtu.be/c4vwGRXFtGk>.

Em 2022 o Cidade Ciclável foi incluído na candidatura VoxPop e terá as suas funções ampliadas em 2023.

2.5. Mais Mulheres a Pedalar

No início de 2022, foi decidido trabalhar um assunto que já estava identificado pela MUBi há vários anos relacionado com duas lacunas significativas em termos de género:

1. Parco uso da bicicleta por parte das mulheres em Portugal ([Lisboa: 26%](#))
2. Presença maioritária de associados homens ativos na MUBi

Para abordar esse dois factores a MUBi organizou um grupo de reflexão composto por mulheres associadas, com o objectivo de realizar acções e/ou projectos para promover a igualdade de género, envolver mais mulheres no ativismo pela mobilidade ativa e aumentar o número de mulheres a pedalar em Portugal.

Este grupo, composto por mulheres residentes em Aveiro, Faro, Lisboa e Porto, levou a cabo duas reuniões online, com vista a partilhar experiências e ideias, definir ações de curto e longo prazo, iniciar a elaboração de um plano de acção para a igualdade na MUBi e procurar possíveis parcerias e financiamentos.

1ª reunião (05/01/2022) 8 participantes

Entre várias ideias e propostas para trabalhar as questões de género e inclusão, surgiu aqui a ideia base de um conjunto de iniciativas e conteúdos com a máxima “Mais Mulheres a Pedalar” ou +MAP.

2ª reunião (18/02/2022) 10 participantes

Foram discutidas ideias de estrutura e conteúdos de um possível site para promover a igualdade na mobilidade urbana (projecto a longo prazo).


Decidiu-se organizar no imediato uma iniciativa para assinalar o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, incluindo:

1. a criação de um manifesto com 8 reivindicações (em conjunto com várias entidades/colectivos) por um ambiente urbano e de mobilidade mais propício ao uso da bicicleta e inclusivo;
2. um encontro + passeio de bicicleta a culminar na marcha promovida pela Rede 8 de Março no Dia da Mulher, em Lisboa, e outros encontros em Aveiro e Porto, organizados localmente.

● Acções

Manifesto “Mulheres a pedalar: manifesto por uma cidade inclusiva”

<https://mubi.pt/2022/03/06/mulheres-a-pedalar-manifesto-por-uma-cidade-inclusiva/>



**MULHERES A PEDALAR:
MANIFESTO POR UMA CIDADE INCLUSIVA**


Porque acreditamos que as perspectivas femininas da cidade são diferentes e relevantes, neste 8 de Março, um conjunto de mulheres, da **MUBI - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta, Bicicultura, Braga Ciclável, Ciclaveiro, CICLODA - Associação Oficina da Ciclomobilidade, Cimáximo, Faro a Pedalar, FEMINA, Lisboa e Porto Fancy Women Bike Ride, Mulheres na Arquitectura, Roda dos Ventos e ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável**, juntam-se para fazer 8 reivindicações, por um ambiente urbano e de mobilidade mais propício ao uso da bicicleta e inclusivo. Usar a cidade e da vivência urbana

deve ser universal e acessível a todas as pessoas, independentemente do seu género, idade, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual ou qualquer outra característica. Neste Dia Internacional da Mulher — uma data em que se celebram as conquistas de direitos, mas em que se deve sobretudo fazer uma reflexão profunda acerca da luta constante pela igualdade plena em todas as dimensões sociais — exigimos à sociedade em geral, e aos decisores políticos em particular, que promovam medidas para favorecer o uso da bicicleta pelas mulheres, como ferramenta de inclusão e de promoção da sua liberdade.


**UM MUNDO ONDE MAIS MULHERES USAM A BICICLETA É
UM MUNDO MAIS SEGURO, MAIS JUSTO E MAIS HUMANO!**

8 DE MARÇO | 8 REIVINDICAÇÕES

- 1 Queremos aumentar a nossa participação no **processo de construção urbana**, em particular no que toca ao urbanismo e à mobilidade, desde o planeamento, à decisão e execução.
- 2 Exigimos **segurança para circular de bicicleta**, sozinhas ou em família, transportando ou acompanhando crianças, **sem sermos expostas à violência** rodoviária que se sente na generalidade dos centros urbanos.
- 3 Queremos **deixar de sentir os nossos percursos quotidianos condicionados pelo medo** e experienciar a vida urbana nas nossas cidades sem sermos alvo de qualquer tipo de assédio, de violência física ou verbal.
- 4 Reivindicamos uma **infraestrutura ciclável confortável, segura e bem iluminada** que facilite o nosso dia-a-dia e faça a ligação entre as várias funções urbanas que são para nós essenciais: **casa, trabalho, comércio, saúde, educação e lazer**, incluindo estacionamento seguro nestes locais.
- 5 Reclamamos **sistemas públicos de bicicletas** partilhadas e de aluguer de longa duração, que **permitam transportar também crianças, ou pessoas com mobilidade reduzida**, de modo a que as famílias possam experimentar e utilizar este modo de mobilidade sustentável.
- 6 Pretendemos uma cidade segura, que permita que as nossas **crianças possam ir para a escola** de forma autónoma, a pé ou de bicicleta, e **bairros protegidos** para que possam brincar sem necessidade de vigilância constante.
- 7 Defendemos a promoção da **aprendizagem para andar de bicicleta na idade adulta**, capacitando mais mulheres para o uso regular e independente da bicicleta, mas também que seja parte do **currículo escolar**.
- 8 Precisamos que sejam criadas **campanhas que promovam a igualdade de género e a não discriminação**, de âmbito nacional e local, orientando o discurso de forma a ser mais inclusivo e combatendo preconceitos e estereótipos relativamente ao uso da bicicleta.


 Associação para a Mobilidade Urbana em Bicicleta



 bicicultura.org


 BRAGA
CICLÁVEL



 cicla
veiro



 CICLODA
Associação Oficina da
CICLOMIBILIDADE


 CLIMAXIMO


 FARO
a Pedalar


 FEMINA


 MA
MULHERES NA
ARQUITECTURA


 ZERO

O manifesto foi subscrito por diversos coletivos de várias cidades do país:

- Bicicultura
- Braga Ciclável
- Ciclaveiro
- CICLODA - Associação Oficina da Ciclomobilidade
- Climáximo
- Faro a Pedalar
- FEMINA
- Lisboa e Porto Fancy Women Bike Ride
- Mulheres na Arquitectura
- Roda dos Ventos
- ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável

8 de Março 2022

Foram organizadas em simultâneo 3 ações/encontros em Lisboa, Aveiro e Porto.

Evento no Facebook: <https://www.facebook.com/events/2724051244570091>



**8 MARÇO: MULHERES A PEDALAR
E QUEM MAIS SE QUISE JUNTAR!**

AVEIRO
CASA DA BICICLETA
18H30

LISBOA
ALAMEDA DA UNIVERSIDADE
DOCA DAS GIRA
18H30

PORTO
PARQUE DO COVELO
18H

- **Presença nos Media**

Título: Mulheres juntam-se dia 8 de Março para lembrar que as cidades também são delas

Jornal: Lisboa Para Pessoas

Data: 06/03/2022

<https://lisboaparapessoas.pt/2022/03/06/mulheres-bicicleta-8-marco/>

Título: Dia Internacional da Mulher: Várias mulheres juntam-se em prol de cidades mais inclusivas

Jornal: Ambiente Magazine

Data: 07/03/2022

<https://www.ambientemagazine.com/dia-internacional-da-mulher-varias-mulheres-juntam-se-por-cidades-mais-inclusivas/>

Título: E se celebrasse o Dia da Mulher com um passeio de bicicleta?

Jornal: revista Sábado

Data: 07/03/2022

<https://www.sabado.pt/vida/detalhe/e-se-celebrasse-o-dia-da-mulher-com-um-passeio-de-bicicleta>

Título: Dia da Mulher assinalado a pedalar. Aveiro junta-se ao evento

Jornal: Aveiro Mag

Data: 03/03/2022

<https://www.aveiromag.pt/2022/03/03/dia-da-mulher-assinalado-a-pedalar-aveiro-junta-s-e-ao-evento/>

Título: 8 Março: “Mulheres a pedalar e quem mais se quiser juntar!”

Jornal: Notícias de Aveiro

Data: 02/03/2022

<https://www.noticiasdeaveiro.pt/8-marco-mulheres-a-pedalar-e-quem-mais-se-quiser-juntar>

2.6. Sexta de Bicicleta

O projecto [Sexta de Bicicleta](#), da MUBi, tem como objectivo promover o uso da bicicleta.

Existe desde 2013 como página na Internet e no Facebook, sendo que em 2018 foi lançada a conta no Instagram. Por falta de recursos humanos para continuar o nível de qualidade educativo pretendido o projecto está parado.

2.7. VoxPop

A MUBi candidatou-se ao VoxPop, uma *open call* para soluções digitais de mobilidade em Lisboa, lançada pela EMEL e Câmara Municipal de Lisboa, co-financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional através da iniciativa Ações Urbanas Inovadoras (UIA).

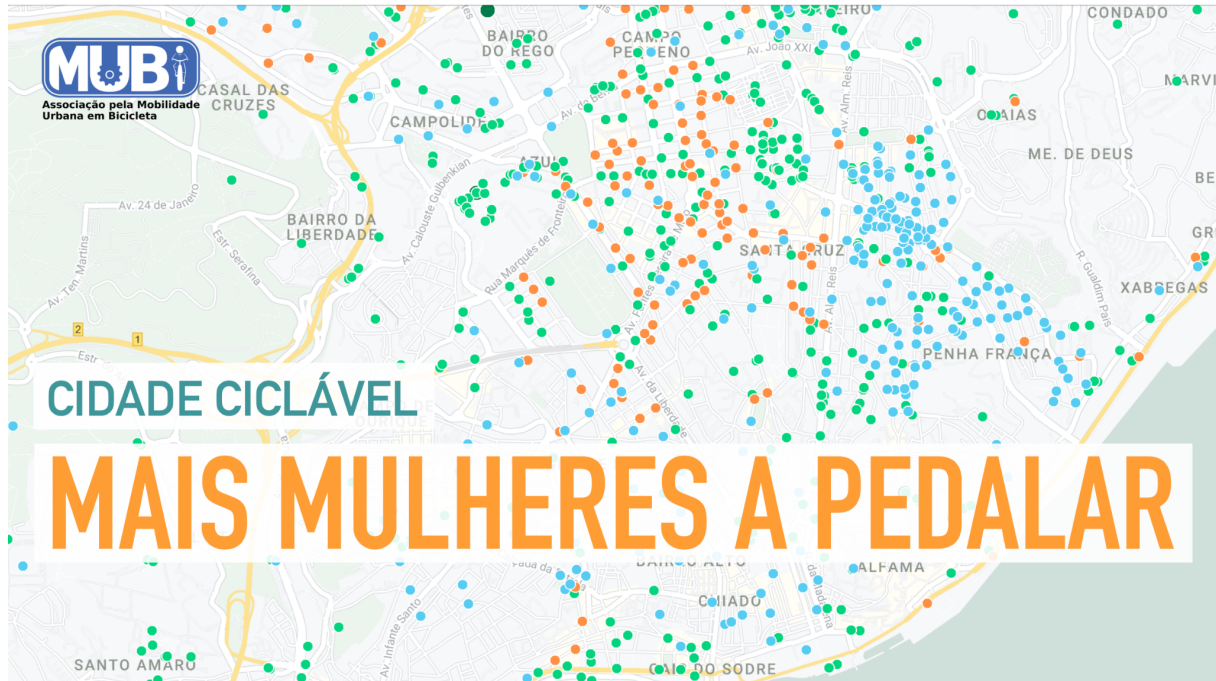
Esta *open call* tinha como objectivo encontrar e apoiar financeiramente 20 soluções digitais que melhorem a acessibilidade e a segurança de grupos vulneráveis na sua mobilidade no espaço público de Lisboa.

A candidatura da MUBi para tornar a cidade de Lisboa mais inclusiva focou-se na nossa plataforma já existente, Cidade Ciclável, introduzindo novas funcionalidades específicas para grupos vulneráveis, respondendo assim aos critérios do VoxPop: “*soluções digitais em código aberto que respondam a desafios de mobilidade das comunidades mais vulneráveis na cidade de Lisboa*”, como pessoas com deficiência, população idosa, crianças, mulheres grávidas, etc.



The screenshot shows the VoxPop website interface. At the top, the logo 'VOXPOP' is on the left, and navigation links 'Sobre', 'Recursos', 'Open Call', 'Area Reservada', 'Faq', and 'EN' are in the center. A search icon is on the right. The main content area has a dark blue background with yellow text: 'Open Call dirigida a inovadores que respondam aos desafios de mobilidade urbana das comunidades mais vulneráveis na cidade de Lisboa.' Below this, it says 'Abertura das candidaturas a 10 de agosto de 2022.' On the right side, there is a teal button that reads 'EVENTO DE LANÇAMENTO DA OPEN CALL FORMULÁRIO DE REGISTO'.

Apresentámos a candidatura com o projecto Cidade Ciclável - Mais Mulheres a Pedalar, que se propõe acrescentar um conjunto de melhorias inovadoras a um projeto já iniciado e consolidado pela MUBi, criando um ecossistema de mobilidade acessível e inclusiva.



OBJECTIVOS:

- Alcançar uma maior justiça social e de género na utilização da bicicleta;
- Tornar os dados mais consistentes e acessíveis;
- Possibilitar o registo de ocorrências de assédio rodoviário e zonas de perigo;
- Melhorar a comunicação com a comunidade que se desloca de bicicleta;
- Incluir toda a infraestrutura ligada à bicicleta no mapa;
- Proporcionar conteúdos exclusivos a quem se desloca de bicicleta;
- Criar um sistema de pesquisa e ajuda personalizada a mulheres, crianças e outros grupos por norma discriminados, que vêm na bicicleta um excelente meio de deslocação, mas por vezes têm de enfrentar algumas dificuldades;
- Ajudar os utilizadores e as utilizadoras da bicicleta a tomar decisões mais seguras.

Em suma, transformar o Cidade Ciclável em algo que toda a comunidade vai utilizar, porque é útil e uma mais-valia para quem se desloca de bicicleta, acrescentando as necessidades das mulheres e grupos vulneráveis (crianças e jovens, idosos, pessoas LGBTI) à equação.

Em Dezembro, ficámos a conhecer os resultados do VoxPop e tivemos o prazer de saber que a nossa candidatura, não só foi seleccionada, como obteve a melhor classificação dos 18 projectos cujas candidaturas foram consideradas (ao todo foram apresentados a concurso 53 projectos).

A proposta Cidade Ciclável - Mais Mulheres a Pedalar está actualmente na fase de desenvolvimento e é um dos nossos grandes projectos para 2023!

<https://mubi.pt/2023/01/23/voxpath-por-mais-mulheres-a-pedalar>

2.8. SafeCycle4Kids

Projeto Erasmus+, no âmbito ERASMUS-SPORT-2022-SSCP, tipo de ação ERASMUS-LS (ERASMUS Lump Sum Grants), proposto por um consórcio internacional de cinco organizações, entre as quais a MUBi. O projeto, liderado pela Physis Outdoor Training sediada em Thessaloniki na Grécia, foi aprovado em Setembro de 2022.

Com o nome completo “*Enhancing physical activity uptake for children through the provision of safe cycle interventions*”, este projeto tem como principal objetivo encorajar um estilo de vida saudável, entre as crianças, apoiando a adoção da bicicleta como meio de transporte ativo que pode melhorar os níveis de atividade física.

Reconhecendo a importância da perceção dos pais quanto à segurança das crianças, quando se deslocam em bicicleta no trânsito, este projeto visa desenvolver formação sobre a segurança na deslocação em bicicleta, com crianças em idade escolar e com os seus pais/encarregados de educação. Perspetivam-se os pais como mediadores e também como modelos, procurando assim otimizar os benefícios do uso da bicicleta para as crianças e para toda a família.

O projeto estrutura-se em três fases. A primeira consiste na Definição do enquadramento conceptual das intervenções do *SafeCycle4Kids*, na qual serão produzidos três manuais de formação. A segunda na Implementação do *SafeCycle4Kids*, que inclui uma formação online aos formadores; três sessões de formação do mesmo nível a cada grupo de crianças; a academia de pais que consiste num workshop ou seminário para os pais/encarregados de educação das crianças que fizeram a formação; e, uma atividade de rua aberta a todos os

participantes. A terceira fase, que será contínua ao longo do projeto, consiste no envolvimento dos *stakeholders* e na disseminação dos resultados a um público mais vasto, incluindo atividades de engajamento de atores-chave como escolas, decisores políticos e associações desportivas.

A MUBi ficou responsável pela terceira fase, comprometendo-se a realizar as três formações - com formadores; crianças e pais/encarregados de educação; a desenvolver uma bateria de critérios para avaliar os resultados; a avaliar a evolução da atitude dos envolvidos para com o uso da bicicleta, antes e depois da formação; a concluir aprendizagens com base na avaliação. Esta fase terá início no Outono, logo, no começo do próximo ano letivo 2023/2024.

2.9 Candidaturas

ERASMUS+ - Leadership Programme

Em Março de 2022 a MUBi fez parte de um consórcio europeu de 12 organizações de advocacia pela bicicleta, liderado pela ECF, que apresentou uma candidatura ao programa Erasmus+ com o projecto “Leadership Programme for Cycling Civil Society Organisations”. A candidatura não foi aprovada.

Fundo Ambiental - Cidades Vivas

Em Agosto de 2022, a MUBi candidatou um projecto ao Fundo Ambiental. Cidades Vivas era um projecto constituído por um conjunto de acções cujo principal objectivo era educar para a valorização do território urbano, propondo um conjunto de alterações nas cidades para a construção de uma economia descarbonizada. O conjunto de acções definidas no projecto correlacionam várias temáticas, nomeadamente ordenamento do território, urbanismo, mobilidade, participação pública, ambiente e saúde humana. A candidatura não foi aprovada.

2.10. Parcerias institucionais

A MUBi é membro da [European Cyclist's Federation](#), desde 2011, e membro fundador da [Estrada Viva](#), criada em 2015, tendo estado em contacto directo e articulação com estas duas entidades.

Em 2022, a MUBi aderiu à [Federação Portuguesa de Ciclismo](#). A Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta (MUBi) e a Federação Portuguesa de Ciclismo renovaram o protocolo de colaboração que visa fortalecer as condições de cooperação entre as duas entidades, procurando benefícios para todo o universo do ciclismo e dos utilizadores de bicicleta. O protocolo assinado no início de 2022 reconhece a MUBi como entidade coletiva filiada na Federação Portuguesa de Ciclismo. Desta forma, todos os associados da MUBi que manifestem essa intenção passam a ser também filiados na Federação Portuguesa de Ciclismo, beneficiando das mesmas vantagens ao nível dos seguros de acidentes pessoais e de responsabilidade civil.

Existe ainda uma parceria com o [UrbinLab/Faculdade de Arquitectura](#), ao nível de conteúdos para a newsletter.

3. Políticas nacionais

Em 2022, a MUBi continuou a dialogar e fazer pressão junto dos decisores nacionais por políticas públicas mais favoráveis à mobilidade activa e sustentável e, em particular, à utilização da bicicleta. Produzimos diversos pareceres e contributos; reunimos com o Governo e partidos na Assembleia da República; escrevemos comunicados para a imprensa; e continuámos a lutar, em diversas frentes, para que a Estratégia Nacional para a Mobilidade Activa Ciclável (ENMAC) 2020-2030 seja dotada de mais recursos e acelerada a sua implementação.

Como sucessos mais tangíveis e imediatos, destacamos que conseguimos que a verba inscrita no Orçamento do Estado para 2022 para a ENMAC 2020-2030 mais que duplicasse, dos 400 mil euros na proposta do Governo, para 1 milhão de euros aprovados pela Assembleia da República. Conseguimos, também, que uma das nossas propostas prioritárias para o Orçamento do Estado para 2023, a descida do IVA na aquisição de velocípedes da taxa normal de 23% para a taxa reduzida de 6%, fosse levada à mesa das negociações e aprovada pela Assembleia da República. Depois da adopção da nova directiva europeia do IVA, em Abril passado, Portugal foi o primeiro e, até agora, único país da União Europeia a aplicar a taxa reduzida de IVA na compra de bicicletas. Isto motivou o [destaque dado pela ECF ao trabalho da MUBi](#) entre o melhor realizado em 2022 pelas organizações nacionais, o que também já havia acontecido [em 2019](#).

Na sequência de esforços anteriores da MUBi, 2022 ficou ainda marcado por outros dois momentos importantes. Constituindo um marco histórico para a mobilidade activa em Portugal, com a entrada em vigor da Lei de Bases do Clima, a 1 de Fevereiro, [a legislação nacional passou a atribuir ao Estado \(administração direta, indireta, regional e local\) a obrigação de promover os modos activos de deslocação](#). No seguimento da contínua pressão da MUBi, os [apoios do Fundo Ambiental em 2022 para a compra de bicicletas ascenderam a quase três milhões de euros](#). Este valor corresponde a 11.5 vezes o montante atribuído apenas três anos antes, em 2019, quando pela primeira vez, e depois de um longo trabalho da MUBi, o programa passou a incluir bicicletas.

3.1. Eleições Legislativas 2022

Em Janeiro, analisámos os programas eleitorais dos principais partidos para as Eleições Legislativas de 2022, reunindo informação das medidas e políticas que cada partido propunha para o tema da mobilidade activa - que publicámos na semana anterior às eleições. Neste trabalho, comparámos, ainda, a extensão em que as 10 medidas prioritárias do Manifesto da MUBi para as Legislativas de 2022, "[Mudar a mobilidade urbana: do discurso à acção política](#)", surgiram integradas nos programas dos partidos:

MOBILIDADE ACTIVA

nos programas eleitorais

Legislativas 2022

	BE	CDS	CDU	IL	Livre	PAN	PS	PSD	Volt
Investimento estratégico									
Assegurar 20% do orçamento dos transportes para a mobilidade activa	○	○	○	○	○	○	○	○	●
Cumprir as metas da ENMAC 2020-2030	○	○	○	○	●	●	●	○	●
Complementar o investimento em transporte público com acessos seguros em mobilidade activa	○	○	○	○	●	●	●	○	●
Uma nova cultura de mobilidade									
Garantir a segurança e conforto em torno das escolas	○	○	○	○	●	○	○	○	○
Educar para a mobilidade sustentável	○	○	○	○	●	○	○	○	●
Uma agenda urbana									
Incentivar planos de mobilidade urbana sustentável (PMUS)	○	○	○	○	○	○	○	○	●
Conter a dispersão urbana	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Humanizar o espaço público	●	○	●	○	●	●	●	○	●
Desencorajar o uso abusivo do automóvel									
Zonas de restrição ao uso do automóvel	●	○	○	○	●	●	○	○	●
Aumentar a fiscalização de comportamentos de risco	○	○	○	○	○	○	●	○	○

- As propostas do partido cumprem, em larga extensão, esta medida.
- O partido apresenta algumas propostas no âmbito desta medida.
- O partido não apresenta propostas no âmbito desta medida.



<https://mubi.pt/2022/01/27/mobilidade-activa-nos-programas-eleitorais-legislativas2022/>

3.2. Orçamento do Estado para 2022

Em Abril, enviámos ao Governo e partidos na Assembleia da República um documento com o contributo e propostas da MUBi para o Orçamento do Estado para 2022 (OE 2022). Este documento consistiu essencialmente, com algumas ligeiras alterações e actualizações, nos mesmos argumentos e amplo conjunto de propostas que havíamos entregue em Agosto de 2021. Nessa altura, porém, a proposta do Governo para o OE 2022 viria a ser chumbada na

generalidade, o que conduziu à dissolução da Assembleia da República e posteriores Eleições Legislativas de 30 de Janeiro de 2022.

“Urgente liderança e vontade política para alterar o paradigma da mobilidade: Contributo e propostas da MUBi para o Orçamento do Estado para 2022”

<https://mubi.pt/wp-content/uploads/2022/04/2022.04-Propostas-MUBi-OE2022.pdf>

Comunicado: “Crise energética e alterações climáticas exigem que o Governo lidere mudança do paradigma da mobilidade, já no OE 2022!”

<https://mubi.pt/2022/04/10/crise-energetica-alteracoes-climaticas-exigem-governo-lidere-mudanca-paradigma-mobilidade-oe2022/>

No âmbito deste processo de discussão do OE 2022, decidimos não pedir reuniões aos partidos na Assembleia da República, porque i) tínhamos apresentado as mesmas propostas e reunido alguns meses antes, ii) estava subentendido que no processo de discussão desta segunda proposta de OE 2022 não haveria grandes margens negociais e iii)) o processo de construção e negociações, mais extensas e alargadas, do OE 2023 iniciar-se-ia aproximadamente dois meses depois. Ainda assim, tivemos uma solicitação do Livre, e [reunimos com o partido a 6 de Maio](#).

No âmbito do OE 2022, ainda escrevemos um artigo sobre as propostas de alteração que os partidos apresentaram:

<https://mubi.pt/2022/05/23/oe2022-quatro-partidos-querem-baixar-iva-nas-bicicletas/>

3.3. Orçamento do Estado para 2023

A 8 de Julho de 2022, e tendo por motivo também o Orçamento do Estado para 2023 (OE 2023), pedimos reuniões a todos os partidos democráticos com assento na Assembleia da República. Recebemos respostas de todos (alguns, só após alguma insistência da nossa parte), à excepção do Partido Comunista Português. Reunimos a 26 de Julho [com o Partido Socialista](#), a 6 de Setembro [com o Livre](#), a 20 de Setembro [com o PAN](#), a 27 de Setembro [com o Bloco de Esquerda](#) e [com o Partido Social Democrata](#) e a 25 de Outubro [com a Iniciativa Liberal](#).

A 4 de Outubro, enviámos ao Governo e partidos na Assembleia da República um documento com seis medidas prioritárias para o OE 2023. Desta vez, optámos por um documento mais curto com um conjunto circunscrito de propostas, tendo em conta que poucos meses antes (para o OE 2022) tínhamos enviado um documento extenso e, também, na expectativa de que pudesse receber mais atenção.



“Porque é urgente mudar a mobilidade urbana: 6 medidas prioritárias para o OE 2023”

<https://mubi.pt/2022/10/06/seis-medidas-prioritarias-oe2023/>

Escrevemos um comunicado sobre a proposta que o Governo apresentou para o OE 2023, “Proposta do OE 2023 é uma desilusão para o futuro da mobilidade nas cidades portuguesas”:

<https://mubi.pt/en/2022/10/11/proposta-oe2023-desilusao-para-futuro-da-mobilidade-nas-cidades-portuguesas/>

Em conjunto, o Governo (duas) e os partidos na Assembleia da República (dezoito), estes na fase de discussão na especialidade, apresentaram [vinte propostas favoráveis à mobilidade activa para o OE 2023](#), estando muitas delas próximas, ou alinhadas, com as seis medidas prioritárias que a MUBi propôs. É de salientar que antes da MUBi ter começado a trabalhar o tema dos Orçamentos do Estado, e a reunir regularmente com os

partidos com assento parlamentar, tinham sido propostas somente duas medidas neste âmbito para o OE 2018.

Conseguimos que os nossos argumentos defendendo a descida do IVA na compra de bicicletas de 23% para a taxa reduzida de 6% fossem bem acolhidos pelo Governo e partidos políticos, e a medida aprovada e inscrita no OE 2023, em vigor desde 1 de Janeiro.

3.4. Reuniões com o Governo

Após tomada de posse do XXIII Governo Constitucional, a 30 de Março, em 2022 conseguimos reunir uma única vez com o Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado. Nesta reunião, a 22 de Junho, para além de apresentarmos a associação, demos conta das orientações europeias mais importantes em matéria de mobilidade activa, das principais debilidades identificadas na implementação da ENMAC 2020-2030, das necessidades mais urgentes para esta Estratégia Nacional, nomeadamente de recursos humanos e orçamentais, e abordamos ainda outros temas, como o Orçamento do Estado e a articulação de políticas nacionais com a administração local. Uma segunda reunião com o Secretário de Estado ficou agendada para 11 de Janeiro de 2023.

3.5. ENMAC 2020-2030

Enquanto membros do Conselho Consultivo da Estratégia Nacional para a Mobilidade Activa Ciclável (ENMAC) 2020-2030, participamos na 4.ª reunião deste Conselho Consultivo, a 6 de Junho. A 5.ª reunião, prevista para Dezembro, foi adiada para o início de 2023.

Enviámos à equipa de coordenação da ENMAC sugestões de oradores para a Cimeira da Mobilidade Activa, que esteve prevista para 2022, mas viria a não acontecer este ano.

Enviámos ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes e ao Secretário de Estado da Mobilidade Urbana uma proposta para a utilização da verba que o OE 2022 destinou à ENMAC: “OE 2022: MUBi propõe campanha de comunicação sobre os benefícios dos modos activos”.

<https://mubi.pt/2022/07/25/oe2022-mubi-propoe-campanha-de-comunicacao-sobre-beneficios-dos-modos-activos/>

Após solicitação da equipa de coordenação da ENMAC, enviámos um documento com reflexões e propostas para revisão do Código da Estrada e Regulamento de Sinalização de Trânsito:

<https://mubi.pt/2022/12/19/propostas-alteracao-codigo-da-estrada-regulamento-sinalizacao-transito/>

A 2 de Agosto, escrevemos um comunicado a propósito do terceiro aniversário do início da ENMAC 2020-2030: “Estratégia Nacional para a Mobilidade em Bicicleta: mais uma efeméride sem pedalada”.

<https://mubi.pt/2022/08/02/estrategia-nacional-para-a-mobilidade-em-bicicleta-mais-uma-efeméride-sem-pedalada/>

Importa, ainda, referir que durante 2022 publicámos 11 artigos sobre ou com uma parte relevante respeitante à ENMAC. Desde que esta Estratégia foi anunciada, em Fevereiro de 2019, foram já [33 artigos](#) publicados. Ou, por outras palavras, ao longo de quatro anos, a MUBi tem trazido a público o tema da ENMAC a cada mês e meio, em média.

3.6. Outros contributos para documentos estratégicos nacionais

Contributo da MUBi para o Plano de Poupança de Energia

Documento: “Apoiar e estimular o uso dos modos activos para reduzir o consumo energético e a dependência dos combustíveis fósseis, acelerando a transição ecológica: Contributo da MUBi para o Plano de Poupança de Energia”

<https://mubi.pt/2022/08/23/mubi-propoe-medidas-prioritarias-poupanca-energetica-reducao-dependencia-combustiveis-fosseis/>

Comunicado: “MUBi propõe medidas prioritárias para poupança energética e redução da dependência dos combustíveis fósseis”

<https://docs.google.com/document/d/12f69HZMYiL1nTM8uVeavNlrWWBdjCljY40RaeSsnBAo/edit?usp=sharing>

Contributo da MUBi para o Programa para a Ação Climática e Sustentabilidade (PACS), na fase de consulta pública

<https://mubi.pt/2022/09/28/programa-para-a-accao-climatica-e-sustentabilidade-exclui-mobilidade-activa/>

Contributo da MUBi para a Estratégia Nacional para a Mobilidade Activa Pedonal 2030

Documento: “Contributo e recomendações da MUBi para a Estratégia Nacional para a Mobilidade Activa Pedonal 2030, na fase de consulta pública”

<https://mubi.pt/wp-content/uploads/2022/11/Contributo-MUBi-ENMAP.pdf>

Comunicado: “Estratégia Pedonal precisa de recursos humanos e fontes claras de financiamento”

<https://mubi.pt/2022/12/06/estrategia-pedonal-precisa-de-recursos-humanos-e-fontes-claras-de-financiamento/>

3.7. Âmbito internacional

A MUBi foi uma das mais de 400 organizações de todo o mundo que subscreveram a carta da Partnership for Active Travel and Health aos governos e cidades por ocasião da **Conferência do Clima COP27**.

<https://pathforwalkingcycling.com/cop27/>

Comunicado: “COP27: Organizações pedem mais investimento na mobilidade pedonal e em bicicleta”

<https://mubi.pt/2022/11/07/cop27-organizacoes-pedem-mais-investimento-mobilidade-pedonal-bicicleta/>

3.8. Outros comunicados

“Lei de Bases do Clima: Estado obrigado a promover a mobilidade activa”

https://docs.google.com/document/d/1hckUphDz5EwJ-_zb0HOJZoFRQhdtU7AUxIX3ZMPJcW4/edit?usp=sharing

1 de Fevereiro 2022

“Cortes nos impostos sobre combustíveis são uma oportunidade perdida para descarbonizar os transportes”

<https://mubi.pt/2022/05/10/cortes-impostos-combustiveis-oportunidade-perdida-para-de-scarbonizar-transportes/>

10 de Maio de 2022

“Dia Mundial da Bicicleta: MUBi pede compromisso e empenho político na mudança do paradigma da mobilidade”

<https://mubi.pt/2022/06/03/dia-mundial-da-bicicleta-mubi-pede-compromisso-e-empenh-o-politico/>

3 de Junho de 2022

“MUBi deseja compromisso sério dos municípios portugueses na Semana Europeia da Mobilidade e no ano inteiro”

<https://mubi.pt/2022/09/15/mubi-deseja-compromisso-serio-na-sem-e-no-ano-inteiro/>

15 de Setembro de 2022

4. Acção Local

As secções preocupam-se com a promoção da mobilidade activa em bicicleta à escala local e regional e da colaboração com os representantes políticos e sociedade civil locais para a criação de um ambiente favorável aos modos activos (infra-estruturas, educação, actividades, entre outros). À data de 31 de Dezembro de 2022, existiam formalmente as SL de Aveiro, Lisboa, Porto. Apresentam-se de seguida os relatórios das suas actividades.

4.1. Secção Local de Aveiro

Em 2022, a Secção Local de Aveiro enviou à Câmara Municipal e escreveu um comunicado apontando erros e deficiências no **projecto de intervenção da Av. 25 de Abril**, apresentando propostas de melhoria.

Comunicado: “MUBi pede melhorias no projecto da Av. 25 de Abril”

<https://www.facebook.com/mubiaveiro/posts/pfbid02t8w1DTpZzmWhqTrrvLM584nnNRaFZbjBZsHKppFMjAUwogPmEN975pDpU1ZPTzbi>

Fizemos, ainda, um documento com o contributo e sugestões da MUBi para a actualização do **Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro** (PIMTRA).

Documento: “Contributo da MUBi para a Actualização do Plano Intermunicipal de Transportes da Região de Aveiro – A Aposta na Mobilidade Activa, na fase de consulta pública”

<https://mubi.pt/wp-content/uploads/2022/08/2022.07.31-Contributo-MUBi-PIMTRA.pdf>

Comunicado: “Metas mais ambiciosas para os modos activos na Região de Aveiro. Medidas determinadas para desincentivar o uso do automóvel são essenciais.”

<https://mubi.pt/2022/09/01/pimtra-metas-mais-ambiciosas-modos-activos-regiao-de-aveiro/>

4.2. Secção Local de Lisboa

A Secção Local de Lisboa foi criada em 2018, tinha 6 elementos, sendo que em 2020 passou a integrar 11 pessoas e em 2021, 13 pessoas. Em 2022, a SL Lisboa era composta por 14 pessoas (2 coordenadores e 12 voluntários). Pretende acompanhar as políticas locais da capital, enquadradas na actividade da associação.



Este ano, além dos encontros para preparação dos 4 eventos “Lisboa Cidade Viva e Acessível” [ver adiante], a equipa da SL Lisboa reuniu em 3 momentos: presencialmente nos dias 11/05/2022 (Merendeira de Santos) e 07/10/2022 (casa da Laura Alves) e virtualmente no dia 23/11/2022.



- **Acção política**

Reuniões com estruturas políticas

A MUBi Lisboa reuniu com a Câmara Municipal de Lisboa e outras forças políticas durante 2022, nos seguintes momentos.

Título: Reunião com Cidadãos por Lisboa no âmbito das sessões públicas e participativas acerca da Av. Almirante Reis e projecto de alteração da ciclovia.

Nesta reunião estiveram presentes, além de Paula Marques e Paula Gil, dos Cidadãos Por Lisboa, os primeiros peticionários pela manutenção da ciclovia da AR: a MUBi, o Caracol Pop e a Ciclodá.

Datas: 23/05/2022

Título: Reunião com vereadores do Partido Socialista na CML, Pedro Anastácio, Carlos Castro e Miguel Gaspar. Apresentação do documento “Lisboa: por uma Cidade Viva e Acessível”; temas abordados: ciclovia Almirante Reis, Plano Municipal de Segurança Rodoviária, diminuição de velocidades proposta pelo Livre, a ZER.

Data: 03/06/2022

Título: Reunião com Carlos Moedas, presidente da CML, e Vereador Ângelo Pereira para apresentação do Documento Lisboa: por uma Cidade Viva e Acessível.

Esta reunião foi a segunda com o Executivo de Carlos Moedas, após um primeiro contacto de apresentação em Dezembro de 2021, a seguir às eleições autárquicas. Nesta reunião falámos em pormenor sobre o nosso documento e medidas que consideramos prioritárias, como a criação do PMUS, e instámos o Executivo a assumir metas mensuráveis durante a vigência do actual mandato.

Data: 07/07/2022

<https://www.facebook.com/mubi.pt/posts/pfbid02GZ5eiPQ52XQskmY6ELxjLWPteuSyrLpWgRbVNBnkN1c7CCLyd7YKrh6j6Li11hsAl>

Título: Reunião com PAN, Helena Chaves Costa, Isabel Carmo, Helena Carvalho.

Apresentação e discussão do documento “Lisboa Cidade Viva e Acessível” e identificação de pontos de convergência.

Data: 07/09/2022

Título: Reunião com o Vereador Ângelo Pereira da CML e equipa.

Procurámos pontos de convergência entre as nossas recomendações e as medidas que este Executivo tem em curso ou irá pôr em prática durante este mandato. Preocupou-nos que as medidas que consideramos essenciais sejam quase todas remetidas para “estudos”, “auditorias” e, finalmente, para o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS), com sucessivos atrasos e sem datas concretas para a sua implementação.

Data: 07/10/2022

<https://mubi.pt/2022/11/02/a-mubi-reuniu-com-a-camara-municipal-de-lisboa/>

Posições públicas

Ao longo de 2022, a MUBi Lisboa emitiu as posições a seguir elencadas.

Título: Processo participativo sobre a Av. Almirante Reis

Data: 11/03/2022

Link: <https://mubi.pt/2022/03/11/processo-participativo-almirante-reis/>

Título: Lisboa: por uma Cidade Viva e Acessível

Data: 03/05/2022

Link: <https://mubi.pt/2022/05/03/lisboa-cidade-viva-acessivel/>

Participação noutras iniciativas

- Participação nas várias sessões de discussão sobre a Av. Almirante Reis promovidas pela Junta de Freguesia de Arroios e Câmara Municipal de Lisboa, com manifestação de posições relativamente à ciclovia e distribuição do espaço público. (Fevereiro e Março 2022)
<https://mubi.pt/2022/03/11/processo-participativo-almirante-reis/>
- Participação numa sessão pública sobre a Av. Almirante Reis promovida pelo Bloco de Esquerda no Largo do Intendente com Beatriz Gomes Dias. (03/04/2022)
<https://www.esquerda.net/artigo/nao-podemos-discutir-so-ciclovias-temos-de-discutir-mobilidade/80246?fbclid=IwAR3AlrXAqgTRDuNZvMgJXwXPUAkk1emsgZVM3f5H7DJhEYO6EFbSwy7aJ9o>
- Parceira do concurso internacional Bicycle Heroes, promovido pela Bicicultura e APSI - Associação Para a Promoção da Segurança Infantil. A MUBi foi membro do júri para votar as ideias mais criativas, participou na entrega de prémios (22/07/2022) e depois no Conselho das Crianças, em que as as crianças apresentaram as suas propostas às entidades com responsabilidade política (27/11/2022).
<https://lisboaparapessoas.pt/2022/10/04/herois-da-bicicleta-bicycle-heroes-criancas-amadora/>
- Participação nos Encontros Sobre Mobilidade em Benfica, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, a convite do Bloco de Esquerda — painel “*A Mudança Que Queremos: Alertar e Agir*” (17/09/2022)
https://lisboaparapessoas.pt/2022/09/11/semana-europeia-da-mobilidade-2022-lisboa/?doing_wp_cron=1678668797.8092720508575439453125

- Parceira da Kidical Mass em Lisboa (25/09/2022)
https://lisboaparapessoas.pt/2022/09/20/kidical-mass-massa-critica-de-criancas-sete-mbro/?doing_wp_cron=1678671478.9379649162292480468750
- Participação na conferência sobre Mobilidade e Sustentabilidade Urbana promovida pela JSD, com participação de Ana Raimundo, directora Municipal de Mobilidade. (16/12/2022)
<https://www.facebook.com/jsdlisboa/posts/pfbid024sDP5fQ4UcK31EJdmczouzXTUhCW1wm5kiLNyVX8GE32azYpVHkkQs8dNk7FCxmLI>
- Participação em duas reuniões do Conselho Consultivo da Rede Ciclável Metropolitana | TML do qual a MUBi faz parte ((29/04/2022 e 23/06/2023).
<https://www.tmlmobilidade.pt/comunicacao/noticias/biclar-tml-chama-municipios-a-debater-rumo-a-um-futuro-ciclavel/>

● Lisboa Cidade Viva e Acessível + Ciclo de Conversas

A Secção Local de Lisboa desenvolveu um documento com um conjunto de 34 medidas prioritárias a implementar na cidade de Lisboa, que deu também origem a um folheto impresso.



Estas recomendações foram subscritas por 11 entidades promotoras do ambiente, mobilidade e cidades mais seguras e acessíveis para todos:

- [ACA-M – Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados](#)
- [ANP|WWF – Associação Natureza Portugal](#)
- [APSI – Associação para a Promoção da Segurança Infantil](#)
- [Bicicultura](#)
- [Caracol POP](#)
- [Cicloda – Associação Oficina da Ciclomobilidade](#)
- [Estrada Viva](#)
- [GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente](#)
- [Mulheres na Arquitectura](#)
- [QUERCUS](#)
- [ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável](#)

Além de extensa divulgação aos media, este documento foi enviado a todas as entidades subscritoras, ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, ao então Vereador da Mobilidade Ângelo Pereira, e ainda a todos os vereadores dos partidos da oposição e grupos municipais na Assembleia Municipal, como pretexto para um contacto mais próximo e agendamento de reuniões.

Documento:

<https://mubi.pt/2022/05/03/lisboa-cidade-viva-acessivel/>

Ciclo de Conversas

Tendo o documento sido divulgado em Abril/Maio, a SL Lisboa organizou um ciclo de conversas em torno das medidas e recomendações. Foram organizadas quatro sessões de debate centradas nos quatro eixos fundamentais do documento, e para as quais foram convidadas as entidades subscritoras.



As conversas decorreram na livraria Ler Devagar, na Lx Factory, em Alcântara, nos dias 8 e 23 de Junho e 11 e 21 de Julho.



8 Junho | Planear o futuro

- João Barreto, MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta
- Mário Alves, ACA-M - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados
- Patrícia Melo, Cooperativa Bicultura Portugal

Moderação: Inês Pascoal, MUBi

<https://mubi.pt/2022/06/13/planear-o-futuro-foi-o-mote-da-primeira-sessao-do-ciclo-de-conversas-lisboa-por-uma-cidade-viva-e-acessivel/>

23 Junho | Proteger o dia-a-dia

- Sandro Araújo, Estrada Viva - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável
- Miguel Correia Pinto, Caracol POP Associação
- Francisco Ferreira, ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável

Moderação: Sandra Fernandes, MUBi

<https://mubi.pt/2022/06/28/proteger-o-dia-a-dia-foi-o-tema-da-segunda-sessao-do-ciclo-de-conversas-lisboa-por-uma-cidade-viva-e-acessivel/>

11 Julho | Desenhar para todos

- Sandra Nascimento, APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
- Joana Pestana Lages, Mulheres na Arquitectura
- Carlos Moura, Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza

Moderação: Rita Castel Branco, MUBi

<https://mubi.pt/2022/08/30/terceira-sessao-ciclo-de-conversas-lisboa-cidade-viva-acessivel-desenhar-para-todos/>

21 Julho | Activar a mobilidade

- Júlia Balbinot, Ciclada - Associação Oficina da Ciclomobilidade
- Ricardo Ferreira, MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta
- Patrícia Tavares, GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

Moderação: Laura Alves, MUBi

<https://mubi.pt/2022/09/29/quarta-sessao-ciclo-de-conversas-lisboa-cidade-viva-acessivel-activar-mobilidade/>

● Presença nos Media e Comunicação

Título: MUBi quer que Lisboa seja uma Cidade Viva e Acessível

Jornal: Ambiente Magazine

Data: 03/05/2022

<https://www.ambientemagazine.com/mubi-quer-que-lisboa-seja-uma-cidade-viva-e-acessivel/>

Título: MUBi e 11 associações apresentam recomendações para uma Lisboa “viva e acessível”

Jornal: Lisboa Para Pessoas

Data: 03/05/2022

https://lisboaparapessoas.pt/2022/05/03/mubi-lisboa-viva-acessivel/?doing_wp_cron=1678667643.0021739006042480468750

Título: Mubi e 11 associações pedem uma Lisboa com mais alternativas aos carros

Jornal: Público

Data: 03/05/2022

<https://www.publico.pt/2022/05/03/local/noticia/mubi-11-associacoes-pedem-lisboa-alternativas-carros-2004751>

Título: MUBi e 11 associações propõem 34 medidas para tornar Lisboa mais acessível

Jornal: Revista Sustentável

Data: 04/05/2022

<https://www.revistasustentavel.pt/mobilidade/mubi-e-11-associacoes-propoem-34-medidas-para-tornar-lisboa-mais-acessivel/>

Título: Como tornar Lisboa mais amiga de peões e bicicletas? As propostas de doze associações

Jornal: Motor 24

Data: 08/05/2022

<https://www.motor24.pt/sites/como-tornar-lisboa-mais-amiga-de-peoes-e-bicicletas-as-propostas-de-doze-associacoes/1559761/>

Título: MUBi satisfeita com redução de velocidade em Lisboa mas defende estratégia planeada

Jornal: Observador

Data: 13/05/2022

<https://observador.pt/2022/05/13/mubi-satisfeita-com-reducao-de-velocidade-em-lisboa-mas-defende-estrategia-planeada/>

Título: Ciclistas são obrigados a usar a ciclovia? E o que é o "gancho de direita"? Estas e outras respostas num guia para circular de bicicleta em segurança

Jornal: CNN Portugal

Data: 03/06/2022

<https://cnnportugal.iol.pt/ciclistas/bicicletas/ciclistas-sao-obrigados-a-usar-a-ciclovia-e-o-que-e-o-gancho-de-direita-estas-e-outras-respostas-num-guia-para-circular-de-bicicleta-em-seguranca/20220603/62974a430cf2ea4f0a4d97a6?fbclid=IwAR1VEaWo3p6e8KAaYMWks279XAwXTD-21wzaihziQNpB3TCOI8Xol0hzegE>

Título: MUBi organiza ciclo de conversas sobre desafios para a mobilidade na cidade de Lisboa

Jornal: Público

Data: 06/06/2022

<https://www.publico.pt/2022/06/06/local/noticia/mubi-organiza-ciclo-conversas-desafios-mobilidade-cidade-lisboa-2009100>

Título: "Em Portugal temos potencial para ter várias cidades dos 15 minutos"

Jornal: Jornal de Notícias

Data: 11/08/2022

<https://www.jn.pt/nacional/em-portugal-temos-potencial-para-ter-varias-cidades-dos-15-minutos-15085874.html>

Título: Lisboa e Porto: a guerra de carros e bicicletas

Jornal: Expresso

Data: 07/09/2022

<https://expresso.pt/sociedade/2022-09-07-Lisboa-e-Porto-a-guerra-de-carros-e-bicicletas-d5cfe4e>

Título: How Portugal is cycling to success

Jornal: BBC

Data: 27/09/2022

<https://www.bbc.co.uk/programmes/w3ct31d4>

Título: Carrilar ou Descarrilar? A difícil coexistência entre os carris dos elétricos e as bicicletas

Jornal: Mensagem de Lisboa

Data: 07/11/2022

<https://amensagem.pt/2022/11/07/transportes-mobilidade-dificil-coexistencia-carris-eletrico-acidentes-bicicletas-ciclovias-lisboa/>

Título: Lisboa só deve ter Plano de Mobilidade Urbana Sustentável a partir de 2024

Jornal: Diário de Notícias

Data: 14/11/2022

<https://www.dn.pt/local/lisboa-so-deve-ter-plano-de-mobilidade-urbana-sustentavel-a-partir-de-2024-15319709.html>

Título: 1 milhão para uma mobilidade mais inclusiva em Lisboa: anunciados os projectos vencedores

Jornal: Lisboa Para Pessoas

Data: 22/11/2022

https://lisboaparapessoas.pt/2022/12/22/voxpath-open-call-vencedores/?doing_wp_cron=1678668806.7536139488220214843750

4.3. Secção Local do Porto

Fundada em 2019, com cinco associados mais ativos, entre os quais apenas uma mulher, a MUBi Porto tem crescido em número de pessoas, diversidade de género, geográfica (entre os municípios do Grande Porto) e também em diversidade cultural, integrando algumas pessoas de origem estrangeira. Desde final de 2021, reunimos, regra geral, com periodicidade mensal no espaço da Associação de Moradores da Bouça.



Cartaz de divulgação de iniciativa apoiada pela Associação de Moradores da Bouça

Em 2022, a MUBi Porto tem continuado a orientar-se pelas seguintes linhas de ação: Alertar os poderes autárquicos para as necessidades de melhoria das condições físicas e culturais para o uso de formas de mobilidade ativa, particularmente da bicicleta; Colaborar com a CMP e outras autarquias da área metropolitana do Porto na concretização dessas melhorias; Sensibilizar e colaborar com escolas na promoção do uso de formas de transporte suave pelos membros da suas comunidades; Sensibilizar e colaborar com escolas e instituições de ensino superior na promoção do uso de formas de mobilidade activa pelos membros das suas comunidades; Colaborar em iniciativas de ensino-aprendizagem do uso da bicicleta e apoio a iniciantes; Colaborar com organizações da sociedade civil em prol de causas comuns, sensibilizando para a o carácter intersectorial do uso da bicicleta e suas vantagens, particularmente, em contexto urbano.

Reuniões com estruturas políticas

- Reunião com o Vereador de Urbanismo, em 25 de Maio de 2022, na qual foram discutidos os temas das Avenidas Atlânticas, as novas ciclovias em desenvolvimento e foi apresentada uma listagem, compilada pela MUBi, de pequenas melhorias possíveis na rede existente.

Reuniões com outras entidades

- A 26 de Abril, reunimos com o Comandante da Polícia Municipal do Porto e uma Comissário para dialogar sobre questões que nos inquietam no que respeita à segurança e ordem na mobilidade nesta cidade, particularmente o estacionamento ilegal, os processos de denúncia quanto ao mesmo, e ainda para divulgar o movimento Kidical Mass. Foi proposto pelo Comandante uma volta entre voluntários da MUBi e elementos da ciclopatrolha para os sensibilizarmos para problemas evidenciados, no entanto, esta nunca foi agendada.

Posições públicas

Em 2022, a MUBi Porto tomou as seguintes posições públicas:

- Participação no processo de consulta pública das Avenidas Atlânticas, na qual a secção local defendeu a alternativa que aumentava o espaço dedicado a utilizadores de bicicleta, sendo este aumento feito à custa de uma via de trânsito e não do

espaço do peão.

<https://mubi.pt/2022/03/22/contributo-consulta-publica-avenidas-atlanticas-porto/>

- Adesão ao Pacto do Porto pelo Clima, projecto da Câmara Municipal do Porto, criado com o objectivo de envolver as instituições e cidadãos da cidade no desenvolvimento sustentável e acção climática da cidade.
- Missiva aos autarcas por ocasião do Dia da Memória das Vítimas da Estrada: no dia 18/11, endereçamos à Presidência da Área Metropolitana do Porto e a Presidentes de Câmaras Municipais que a compõem, uma Carta Aberta intitulada [“Reivindicação de Medidas de Combate à Violência Rodoviária”](#), por ocasião do Dia de Memória das Vítimas da Estrada.

● **Acções de sensibilização**

De modo a alertar para a importância da mobilidade activa nas cidades e acções de sensibilização e educação para o uso da bicicleta foram realizadas as seguintes acções:

- A 3 de Junho de 2022, a MUBi participou no evento do [Dia da Bicicleta](#) promovido pelo Secretariado da Sustentabilidade da Faculdade de Engenharia do Porto, em parceria com o Centro Desportivo da Universidade do Porto, que consistiu num passeio em bicicleta no Campus da Asprela. Nesta ocasião, divulgamos a MUBi e algumas das suas actividades no Porto, nomeadamente o Bike Buddy, incentivando os participantes a usarem a bicicleta no quotidiano.



- A 29 de Abril e a 23 de Setembro, voluntários da MUBI Porto colaboraram com o CLIP - OPorto International School na organização de um [comboio de bicicletas](#) com os alunos, pais e professores da escola.
- Durante o ano de 2022, elementos da MUBi Porto continuaram a colaborar numa [iniciativa de ensino-aprendizagem do uso da bicicleta](#), a Bicircular, dinamizada por pessoas utilizadoras de bicicleta envolvidas em diferentes colectivos, como a FPCUB - Delegação Norte e outras pessoas a título individual. Em Abril deste ano, a Bicircular teve uma [edição especial](#) em S. Mamede, por convite da Associação de Pais Padre Manuel de Castro que, com o nosso apoio, motivou a comunidade educativa a adotar a bicicleta como meio de transporte, incitou a Câmara de Matosinhos a instalar um bicicletário escola básica Padre Manuel de Castro, bem como a promover comboios de bicicleta para a escola.
- Em 19 de Novembro, no âmbito de uma iniciativa de fomento da saúde mental organizada pelo Serviço de Saúde Ocupacional do Centro Hospitalar do Stº António, elementos da MUBi Porto organizaram sessões de iniciação à condução de bicicleta, bem como, orientações para a condução de bicicleta no trânsito, àqueles que já sabiam pedalar agilmente, com trabalhadores deste Hospital e seus familiares.



Agradecimento formal da parte do Centro Hospitalar de Stº António.

- No ano de 2022, membros da MUBI Porto colaboraram na organização das primeiras [Kidical Mass](#) nas cidades do Porto e de Matosinhos. As mesmas ocorreram nos dias 14/05 e 25/09.

- No dia 25 de Abril, a MUBi colaborou num passeio promovido por uma residente de Cedofeita e apoiado pela Associação de Moradores da Bouça.

A 30 de Abril, a MUBi, em conjunto com nove entidades - associações e colectivos, com as quais colaborou desde 2021 em ações por uma cidade mais verde e inclusiva, participou na [Fundação do MEL](#) - Movimento Espaços Livres. O MEL tem por objetivos, entre outros, procurar reequilibrar o artificialismo e a impermeabilização, compactação e excessiva concentração de betão, asfalto, população e veículos dos meios urbanos. Pretende ainda pugnar pela criação de redes de percursos seguros para as deslocações a pé e em bicicleta nesses locais, e de parques para bicicletas. Considera ainda importante incentivar a criação de zonas residenciais de baixo tráfego. Mais informação pode ser consultada na sua [Declaração de Fundação](#), no respectivo blog.



Na sequência desta congregação de esforços, participamos num protesto organizado a 29/5, em Lordelo do Ouro, contra o abatimento de árvores previsto pela Câmara Municipal num projeto de reordenamento e construção na área contígua ao Parque Urbano da Pasteleira.

- **Presença nos Media**

Título: Reversão da Avenida Montevideu/Brasil deve incluir aumento da ciclovia

Jornal: Lusa/Porto Canal

Data: 10-03-2022

<https://portocanal.sapo.pt/noticia/293741>

Título: Associações unem-se contra projeto da Câmara do Porto

Canal: Sic Notícias

Data: 29/05/2022

<https://sicnoticias.pt/pais/2022-05-29-associacoes-unem-se-contra-projeto-da-camara-do-porto>

Título: Associações juntam-se para defender património do Norte

Jornal: Jornal de Notícias

Data: 05-06-2022

<https://www.jn.pt/nacional/associacoes-juntam-se-para-defender-patrimonio-do-norte-14916946.html>

Título: Porto: A guerra das estradas

Jornal: Expresso

Data: 31-08-2022

<https://expresso.pt/sociedade/2022-08-31-Porto-A-guerra-das-estradas-2be4854e>